Logotipo, nome da empresa

Descrição gerada automaticamente

Formulário de contribuições ao Guia de AIA: Relação causal de referência de Petróleo e Gás - Perfuração

Instruções:

1º - Ler a proposta do Guia de AIA: Relação Causal de Referência de Petróleo e Gás - Perfuração.

2º - **Faça as contribuições nas áreas destacadas em amarelo**. Ao realizar contribuições de alteração textual nos itens 1, 2 e 3 deste documento, fazer referência ao número da linha do trecho do texto que deseja sugerir alteração, exclusão ou inclusão.

1. **CONTRIBUIÇÕES AO CAPÍTULO 1 - VINCULAÇÃO ENTRE AIA E O LAF.**

|  |
| --- |
|  |

1. **CONTRIBUIÇÕES AO CAPÍTULO 2 - RELAÇÃO CAUSAL: FERRAMENTA PARA A AIA.**

|  |
| --- |
|  |

1. **CONTRIBUIÇÕES AO CAPÍTULO 3 - RELAÇÃO CAUSAL DE REFERÊNCIA (SOMENTE TEXTO INICIAL).**

|  |
| --- |
|  |

1. **CONTRIBUIÇÕES AO QUADRO 1 – RELAÇÃO DE FASES, MACROATIVIDADES E ATIVIDADES RELACIONADAS À PETRÓLEO E GÁS - PERFURAÇÃO.**

| FASE | MACROATIVIDADE | ATIVIDADE | CONTRIBUIÇÕES |
| --- | --- | --- | --- |
| Planejamento | Aquisição do direito exploratório e execução dos estudos preliminares | Divulgação da atividade |  |
| Elaboração dos estudos preliminares |  |
| Operação | Atividades de Apoio a Instalação, Operação e Desativação | Mobilização da mão de obra |  |
| Uso e aquisição de bens, insumos e serviços |  |
| Operação e movimentação de embarcações de apoio |  |
| Construção e operação de canteiro de obras e instalações de apoio |  |
| Movimentação de helicópteros |  |
| Instalação e Operação da plataforma de perfuração | Deslocamento da Unidade de Perfuração Marítima para o bloco exploratório |  |
| Fixação da Unidade de Perfuração Marítima |  |
| Perfuração marítima de poços exploratórios ou de produção |  |
| Teste de formação | Instalação e operação de equipamentos |  |
| Completação | Instalação e operação de equipamentos |  |
| Abandono do Poço | Retirada das estruturas submersas |  |
| Tamponamento do poço |  |
| Deslocamento da Unidade de Perfuração Marítima |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

1. **CONTRIBUIÇÕES AO QUADRO 2 – RELAÇÃO DE ATIVIDADES, ASPECTOS AMBIENTAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS DE REFERÊNCIA DE PETRÓLEO E GÁS – PERFURAÇÃO**

| ATIVIDADE | ASPECTO AMBIENTAL | IMPACTO AMBIENTAL | CONTRIBUIÇÕES |
| --- | --- | --- | --- |
| Construção e operação de canteiro de obras e instalações de apoio | (Ver aspectos e impactos da relação causal de portos organizados) | |  |
| Deslocamento da Unidade de Perfuração Marítima | Introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras | Redução das populações das espécies nativas |  |
| Deslocamento da Unidade de Perfuração Marítima para o bloco exploratório | Introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras | Redução das populações das espécies nativas |  |
| Divulgação da atividade | Geração de expectativa | Aumento do custo de vida local |  |
| Aumento/surgimento de cursos profissionalizantes |  |
| Dinamização da economia local |  |
| Especulação imobiliária |  |
| Mobilização da sociedade civil e órgãos intervenientes | Incremento nos espaços de participação social |  |
| Elaboração dos estudos preliminares | Geração de informação | Aumento do conhecimento técnico e científico |  |
| Mobilização da sociedade civil e órgãos intervenientes | Incremento nos espaços de participação social |  |
| Fixação da Unidade de Perfuração Marítima | Choque mecânico e arrasto da âncora e atrito da corrente | Degradação das comunidades de recifes de algas calcáreas e/ou corais, ao banco de moluscos, algas e plantas aquáticas |  |
| Perda de habitat e morte de indivíduos bentônicos |  |
| Geração de área de restrição de uso | Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Ressuspensão de sedimentos | Deterioração da qualidade da água |  |
| Diminuição da capacidade de sobrevivência dos organismos filtradores |  |
| Instalação e operação de equipamentos | Derramamento acidental ou vazamento de substâncias contaminantes | Contaminação da fauna por contato ou ingestão do hidrocarboneto ou outras substâncias químicas |  |
| Contaminação dos ambientes por óleo ou outras substâncias químicas |  |
| Danificação de bens materiais de terceiros |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Pressão sobre a infraestrutura aérea e portuária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Emissões atmosféricas | Poluição do ar |  |
| Geração de efluentes oleoso | Contaminação da comunidade nectônica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Geração e descarte de cascalho (cimento) e fluido | Degradação, soterramento ou afugentamento da comunidade bentônica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Deterioração da qualidade dos sedimentos |  |
| Mobilização da mão de obra | Deslocamento rotineiro de trabalhadores | Intensificação de Problemas Sociais (Aumento da taxa de incidência de: doenças, criminalidade, uso de drogas, alcoolismo e exploração sexual) |  |
| Pressão sobre a infraestrutura portuária, aeroportuária e rodoviária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Geração de emprego direto | Dinamização da economia local |  |
| Movimentação de helicóptero | Derramamento acidental ou vazamento de substâncias contaminante | Contaminação da fauna por contato ou ingestão do hidrocarboneto ou outras substâncias químicas |  |
| Contaminação dos ambientes por óleo ou outras substâncias químicas |  |
| Danificação de bens materiais de terceiros |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Pressão sobre a infraestrutura aérea e portuária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Geração de ruído | Perturbação da avifauna |  |
| Ocupação do espaço aéreo e tráfego | Estresse, ferimento ou morte de aves |  |
| Operação e movimentação de embarcações de apoio | Atração da avifauna | Aumento da ocorrência de acidentes |  |
| Disseminação de zoonoses |  |
| Estresse, ferimento ou morte de aves |  |
| Derramamento acidental ou vazamento de substâncias contaminantes | Contaminação da fauna por contato ou ingestão do hidrocarboneto ou outras substâncias químicas |  |
| Contaminação dos ambientes por óleo ou outras substâncias químicas |  |
| Danificação de bens materiais de terceiros |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Pressão sobre a infraestrutura aérea e portuária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Emissões atmosféricas | Contribuições para o efeito estufa |  |
|  | Poluição do ar |  |
| Geração de efluentes oleoso | Deterioração da qualidade da água |  |
| Geração de efluentes sanitários, águas servidas e resíduos orgânicos | Atração da comunidade pelágica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Geração de resíduos sólidos e oleosos | Pressão sobre a infraestrutura portuária e rodoviária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras | Redução das populações das espécies nativas |  |
| Ocupação do espaço marítimo pela presença e tráfego | Abalroamento acidental de embarcações ou petrechos de pesca |  |
| Abalroamento acidental de mamíferos e quelônios |  |
| Degradação da biota marinha |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perfuração marítima de poços exploratórios ou de produção | Alteração da luminosidade natural (Luz e sombra) | Agregação da comunidade pelágica |  |
| Atração da avifauna |  |
| Indução a prática irregular à pesca de plataforma |  |
| Alteração da paisagem | Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Derramamento acidental ou vazamento de substâncias contaminantes | Contaminação da fauna por contato ou ingestão do hidrocarboneto ou outras substâncias químicas |  |
| Contaminação dos ambientes por óleo ou outras substâncias químicas |  |
| Danificação de bens materiais de terceiros |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Pressão sobre a infraestrutura aérea e portuária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Emissões atmosféricas | Contribuições para o efeito estufa |  |
| Poluição do ar |  |
| Geração de área de restrição de uso | Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Geração de áreas de pouso para avifauna | Agregação da avifauna |  |
| Estresse, ferimento ou morte de aves |  |
| Geração de efluentes oleoso | Contaminação da comunidade nectônica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Geração de efluentes sanitários, águas servidas e resíduos orgânicos | Atração da comunidade nectônica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Indução a prática irregular à pesca de plataforma |  |
| Geração de resíduos sólidos e oleosos | Pressão sobre a infraestrutura portuária e rodoviária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Geração de ruído | Alteração comportamental da fauna marinha |  |
| Geração e descarte de cascalho contaminado com fluído de base não aquosa. Fase com Riser | Contaminação do substrato marinho |  |
| Degradação da comunidade pelágica |  |
| Degradação, soterramento ou afugentamento da comunidade bentônica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Geração e descarte de cascalho e fluído de base aquosa (com e sem riser) | Degradação, soterramento ou afugentamento da comunidade bentônica |  |
| Deterioração da qualidade da água |  |
| Deterioração da qualidade dos sedimentos |  |
| Introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras | Redução das populações das espécies nativas |  |
| Retirada das estruturas submersas | Choque mecânico e arrasto da âncora e atrito da corrente | Degradação das comunidades de recifes de algas calcáreas e/ou corais, ao banco de moluscos, algas e plantas aquáticas |  |
| Perda de habitat e morte de indivíduos bentônicos |  |
| Derramamento acidental ou vazamento de substâncias contaminantes | Contaminação da fauna por contato ou ingestão do hidrocarboneto ou outras substâncias químicas |  |
| Contaminação dos ambientes por óleo ou outras substâncias químicas |  |
| Danificação de bens materiais de terceiros |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Pressão sobre a infraestrutura aérea e portuária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Geração de resíduos sólidos e oleosos | Pressão sobre a infraestrutura portuária e rodoviária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Ressuspensão de sedimentos | Deterioração da qualidade da água |  |
| Diminuição da capacidade de sobrevivência dos organismos filtradores |  |
| Tamponamento do poço | Derramamento acidental ou vazamento de substâncias contaminantes | Contaminação da fauna por contato ou ingestão do hidrocarboneto ou outras substâncias químicas |  |
| Contaminação dos ambientes por óleo ou outras substâncias químicas |  |
| Danificação de bens materiais de terceiros |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades pesqueiras |  |
| Perda, restrição e prejuízos às atividades turísticas |  |
| Pressão sobre a infraestrutura aérea e portuária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Uso e Aquisição de bens, insumos e serviços | Dinamização da economia | Aumento da arrecadação tributária |  |
| Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos |  |
| Geração de emprego indireto | Absorção da mão de obra local |  |
| Descaracterização dos meios de vida tradicionais |  |
| Dinamização da economia local |  |
| Perda da identidade cultural das comunidades locais |  |
| Transporte de bens e insumos | Aumento da ocorrência de acidentes |  |
| Conflitos nos acessos à atracação, carga e descarga |  |
| Deterioração das estradas e acessos |  |
| Pressão sobre a infraestrutura portuária, aeroportuária e rodoviária |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

1. **OUTRAS SUGESTÕES E CONTRIBUIÇÕES**

|  |
| --- |
|  |